

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR:
Desafios e Possibilidades**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Rudolfo Schneider

Santa Maria, RS, Brasil

2013

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: Desafios e Possibilidades

Rudolfo Schneider

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Ambiental.**

Orientador: Prof. Dr. ToshioNishijima

Santa Maria, RS, Brasil

2013

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Rurais
Curso de Especialização em Educação Ambiental**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: Desafios e Possibilidades

Elaborada por
Rudolfo Schneider

Como requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista em Educação Ambiental

COMISSÃO EXAMINADORA:

Toshio Nishijima, Dr. (UFSM)
Presidente/Orientador

Luiz Ernani Bonesso de Araujo, Dr.(UFSM)

Clayton Hillig, Dr. (UFSM)

Santa Maria, RS, 20 de dezembro de 2013.

*Dedico este trabalho a todos os meus
colegas do Polo Regional de Ensino
Superior a Distância de Sobradinho
Principalmente a minha tutora Clélia Regina
Redin e a coordenação do Polo e a meus
colegas. Agradeço também a todos os
demais que me apoiaram nesta caminhada.*

AGRADECIMENTOS

Na vida enfrentamos muitas batalhas, umas duras e outras nem tanto mas, a cada vitória e a cada conquista o sentimento de ter vencido e atingido nossos objetivos é muito gratificante. Nesta tantas batalhas da vida que enfrentamos diariamente temos a grande sorte de encontrar amigos e amigas que fazem toda a diferença em nossa vida.

Entre os muitos amigos que encontrei estão os meus queridos professores, em especial ao Prof. Dr. TOSHIO NISHIJIMA, os meus colegas que sempre me deram força para chegar até aqui e por ultimo, mas não menos importante a minha tutora Clélia Regina Redin, e a coordenadora do Polo Diana LurdesMuraroVendruscollo, e em seu nome a todos os demais colegas e amigos que compartilharam este período de produção da Monografia.

Quero deixar um agradecimento especial a minha família que sempre me apoiou e entendeu a minha ausência para que eu pudesse trilhar meu caminho e conquistar meus sonhos.

Agradeço a deus por ter me dado força e coragem e me acompanhado em todos os meus passos.

A vida e a natureza sempre à mercê da poluição
Se invertem as estações do ano
Faz calor no inverno e frio no verão
Os peixes morrendo nos rios
Estão se extinguindo espécies animais
E tudo que se planta, morre
O tempo retribui o mal que a gente faz
Onde a chuva caía quase todo dia
Já não chove nada
O sol abrasador rachando o leito dos rios secos
Sem um pingo d'água.
Quanto ao futuro inseguro
Será assim de Norte a Sul
A Terra nua semelhante à Lua
O que será desse planeta azul?
O que será desse planeta azul?
O rio que desse as encostas já quase sem vida
Parece que chora um triste lamento das águas
Ao ver devastada, a fauna e a flora
É tempo de pensar no verde
Regar a semente que ainda não nasceu
Deixar em paz a Amazônia, preservar a vida
Estar de bem com Deus.

(Xororó e Aldemir)

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Ambiental
Universidade Federal de Santa Maria

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: Desafios e Possibilidades

AUTOR: RUDOLFO SCHNEIDER
ORIENTADOR: Prof. Dr. TOSHIO NISHIJIMA
Data e Local da Defesa: Santa Maria, RS, 20 de 12 de 2013.

O presente trabalho pretende contribuir com a reflexão sobre Educação Ambiental, analisando como se dá a sua abordagem nas aulas das diferentes disciplinas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A pesquisa, um estudo de caso, desenvolvida através da análise dos questionários de pesquisa aplicados ao corpo docente de uma escola da Rede Municipal de Ensino, do município de Sobradinho, RS, objetivando conhecer qual a importância da Educação Ambiental e a sua relevância para cada sujeito da pesquisa. Observou-se que o tema Educação Ambiental é trabalhado pelos professores de forma interdisciplinar e transversal com o currículo. Constatou-se que a escola participa de diversos projetos de meio ambiente, em parceria com a Secretária Municipal de Educação e demais entidades ligadas ao Meio Ambiente, porém cabe ressaltar que nenhum projeto desenvolvido foi proposto pela própria escola. Verificou-se que o tema ambiental é abordado nas salas de aula e que mesmo assim os problemas ambientais da atualidade só têm aumentado. Precisa-se com urgência repensar as ações a ser realizadas para que a consciência ambiental esteja em cada cidadão, talvez a forma com que as ações e debates estão sendo propostos nas escolas e na sociedade precisam ser repensadas, pois enquanto todos não se derem conta da gravidade do problema continuaremos tendo diversos projetos e ações isoladas de consciência ambiental sem grande êxito e resultados.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação Ambiental; Comunidade Escolar.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Ambiental
Universidade Federal de Santa Maria

ENVIRONMENTAL EDUCATION SCHOOL: Challenges and Possibilities

AUTHOR: Rudolfo Schneider
ADVISOR: Prof. Dr. TOSHIO NISHIJIMA
PLACE AND DATE OF DEFENSE: SANTA MARIA, RS, 20 of 12 of 2013.

The present work intends to contribute with a reflection about Environmental Education, analyzing as of its approach different classes of subjects the final years of elementary education. The research, a case study developed through analysis of survey questionnaires applied to the faculty of a school of municipal schools, the municipality of Sobradinho, RS, which was aimed at understanding the importance of environmental education and its relevance for each subject search. It was observed that the theme Environmental Education is worked by teachers in an interdisciplinary and cross-sectional shape with the curriculum. Most teachers works the theme of Environmental Education in their classrooms interdisciplinary and integrated into the school curriculum. It was found that the school participates in various environmental projects in partnership with the Municipal Secretary of Education and other agencies linked to the Environment area, but it is noteworthy that no project developed was proposed by the school itself. We confirm that the environmental issue is addressed in classrooms and yet the environmental problems of today has only increased , we urgently need to rethink what needs to be done so that environmental consciousness is in every citizen , perhaps the way actions and discussions are being offered in schools and society need to be rethought , because while all do not realize the severity of the problem will continue to have many projects and isolated actions of environmental consciousness without much success and results.

Key words: Environment, Environmental Education, Community School.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Professores que trabalham o tema Meio Ambiente em sala de aula25

Figura 2 - Forma com que os professores trabalham o tema MA com suas turmas.26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Projetos de Meio Ambiente Desenvolvidos na Borges de Medeiro	27
Quadro 2 - Relatos da Importância do tema Meio Ambiente.....	28
Quadro 3 - Atividades desenvolvidas pelos professores em suas disciplinas	29

LISTA DE ABREVIATURAS

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A - Questionário da pesquisa qualitativa sobre a Educação Ambiental em sala de aula.....	35
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	15
3 METODOLOGIA	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONCLUSÕES	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
APÊNDICES	34

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa dissertar sobre a Educação Ambiental a sua conjuntura dentro da escola, focando no trabalho dos professores de Anos Finais do Ensino Fundamental em sala de aula, suas ações pedagógicas no desenvolvimento e aplicação de projetos que visam abordar a questão da Educação Ambiental quanto à conscientização e respeito ao Meio Ambiente.

Pretende-se observar se a Educação Ambiental é trabalhada como um tema interdisciplinar e transversal em conjunto com o currículo desenvolvido nos Anos Finais do Ensino Fundamental da Educação Básica, através do trabalho dos professores dentro da comunidade escolar.

A escola é um espaço de socialização e diálogo entre alunos, professores, pais e comunidade escolar, e, portanto um espaço formador de opinião. Sendo assim, é o local apropriado para que se desenvolva o trabalho de formação de opinião e conceitos com relação ao Meio Ambiente e seus limites e possibilidades, construindo uma cultura de respeito, preservação e conservação do Meio Ambiente.

A escola através das atividades pedagógicas desenvolvidas pode criar ambientes favoráveis a construção de hábitos e a formação de conceitos, a partir do momento que forma indivíduos com responsabilidade social. Por isso, torna-se necessário que na Proposta Pedagógica da Escola esteja claro qual a formação que pretende dar aos indivíduos e os caminhos que serão seguidos pelo corpo docente para atingir estes objetivos.

Neste contexto, o educador ao desempenhar o seu compromisso com a educação precisa perceber seu papel como agente de transformação social, buscando a transformação das informações em reais conhecimentos e tornando-as úteis na resolução dos desafios do cotidiano formando cidadãos críticos e com opinião própria.

Pensando na educação como instrumento de transformação social na construção de um mundo melhor, e na escola como um espaço de socialização e formação de opinião é pertinente pesquisar como a Educação Ambiental esta sendo abordada na formação dos alunos, e qual é participação da comunidade escolar no desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável.

O trabalho tem como objetivo pesquisar qual o papel desempenhado pela educação, especialmente na escola, através de ações desenvolvidas pelos professores de Series Finais do Ensino Fundamental no âmbito da Educação Ambiental.

Justifica-se que estas discussões promovem múltiplas possibilidades para efetivar a sala de aula como um espaço de relação entre sociedade, escola e a temática Ambiental.

Após o desenvolvimento desta pesquisa pretende-se propor para Secretaria Municipal de Educação a elaboração de uma proposta de ações para as escolas da Rede Municipal de Ensino de Sobradinho, RS, objetivando a intensificação de atuações no âmbito da Educação Ambiental, para que se possa ter uma sociedade mais consciente de sua responsabilidade com o Meio Ambiente e consequentemente mais sustentável.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O tema Meio Ambiente tem sido motivo de discussão em diversos encontros e a nível mundial devido às inúmeras alterações que vem sofrendo nas ultimas décadas, o aquecimento da terra e o aumento do nível do mar são os temas mais vistos na mídia porem outras questões como a destruição da biodiversidade e a contaminação das águas está constantemente presente nos encontros e ainda a discussão de questões mais locais de cada região.

Entende-se por Meio Ambiente de acordo com Duellley(2004, 12),

Conjunto de condições que envolvem e sustentam os seres vivos na biosfera, como um todo ou em parte desta, abrangendo elementos do clima, solo, água e de organismos”, e por meio ambiente a “soma total das condições externas circundantes no interior das quais um organismo, uma condição, uma comunidade ou um objeto existe. O meioambiente não é um termo exclusivo; os organismos podem ser parte do ambiente de outro organismo.

A sobrevivência dos seres vivos de qualquer espécie está associada ao Meio Ambiente onde ele se encontra desta forma toda a sustentabilidade a biosfera esta interligada pelas ações e realizações de qualquer alteração que seja realizada mesmo que de uma forma natural se pode encontrar desequilíbrios que modificam o caminho natural da vida.

Sendo assim, o Meio Ambiente não é composto apenas por personagens, mas também envolve as condições que cada personagem precisa para sobreviver e se desenvolver de forma natural e sustentável assim completando o ciclo da vida mantendo uma estabilidade e sustentabilidade natural.

O Meio Ambiente é muitas vezes visto apenas como a natureza ou um local onde existe vegetação e animais porem o conceito nos mostra que ele é muito mais que isso, pois tudo que faz parte do desenvolvimento da vida humana e da sociedade em geral é chamado de Meio Ambiente, de acordo os (BRASIL, 1997).

A vida cresceu e se desenvolveu na Terra como uma trama, uma grande rede de seres interligados, interdependentes. Essa rede entrelaça de modo intenso e envolve conjunto de seres vivos e elementos físicos. Para cada ser vivo que habita o planeta existe um espaço a seu redor com todos os elementos e seres que com ele interagem, por meio de relações de troca de energia: esse conjunto de elementos, seres e relações constitui o seu meio ambiente.

O crescimento da vida e das comunidades está diretamente ligado ao Meio Ambiente em todos os seus elementos, físicos biológicos químicos e culturais, percebe-se que a relação homem natureza faz parte de uma evolução constante, com alterações contínuas que foram acontecendo de uma forma desequilibrada, causando sérios problemas. Hoje a sustentabilidade vem se tornando uma questão de sobrevivência, pois se o homem continuar agindo de forma indiferente com a natureza talvez se torne irreversível a sua recuperação.

O espaço que o homem ocupa e o transforma durante a vida não afeta apenas o que o rodeia no tempo real, mas pode causar alterações futuras reduzindo a oportunidade das novas gerações terem acesso ao que hoje ainda se tem.

Vendo o Meio Ambiente como tudo que nos rodeia se pode dizer que ele está constantemente envolvido em nossa vida social, econômica e cultural sendo interligado com todas as nossas ações. Assim, o ser humano como parte integrante do Meio Ambiente, o modifica em seu benefício e desenvolvimento, tendo que assumir, com isso, o compromisso e responsabilidade pelas alterações realizadas.

A legislação também conceitua o Meio Ambiente, como se pode observar na definição de forma mais objetiva encontrada em uma das resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente): "Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas", neste conceito observa-se que mais uma vez todo o espaço ao redor de uma vida é chamado de Meio Ambiente. Nele também se percebe que tudo que nos rodeia faz parte do Meio Ambiente, e agora o espaço urbano também entra nesta questão sendo considerado como parte integrante.

A transformação ocorrida no ambiente é decorrente de uma série de ações antrópicas, pois o principal ser transformador do mundo é o próprio ser humano, que adquiriu uma cultura de alterar todo o espaço físico em seu benefício. Contudo, o homem se esquece de seu compromisso com a sua comunidade, sendo o causador de transformações que modificam e alteram a sustentabilidade da natureza.

As constantes modificações geradas pelo ser humano desencadearam uma série de consequências negativas, que deram início a uma grande discussão, sendo assim, iniciou-se uma corrida para tentar encontrar formas e ferramentas para mudar

a cultura das pessoas com relação a destruição do Meio Ambiente, da Cultura e da Sustentabilidade do sistema.

De acordo com Vianna (2000 p.3),

É inegável a interdependência do homem em relação ao meio, como também a inconsciência ecológica, chegando ao nível alienante. A conscientização global estabeleceu os níveis de sanidade. A maturidade ecológica depende da responsabilidade ética dos diferentes povos. As relações sociais e as decisões políticas estão na razão direta dos costumes e o disputada preservação e conservacionismo ambiental é fruto pela educação.

E nesse contexto, em que os sistemas sociais atuam na promoção da mudança ambiental, a educação assume posição de destaque para construir os fundamentos da sociedade sustentável, apresentando uma dupla função a essa transição societária: propiciar os processos de mudanças culturais em direção à instauração de uma ética ecológica e de mudanças sociais em direção ao empoderamento dos indivíduos, grupos e sociedades que se encontram em face dos desafios da contemporaneidade.

Uma das ferramentas e formas encontradas é a educação vista como uma tentativa de realizar uma mudança cultural na sociedade, gerando debates e discussões sobre o tema, levando a sociedade a mudar suas atitudes perante a realidade apresentada diariamente pelos meios de comunicação.

Com esta proposta de mudança cultural da sociedade, entende-se que são necessárias mudanças nos desejos e na forma de olhar a realidade e as necessidades materiais, nos padrões de produção e consumo, lazer e religiosidade. Assim, a Educação Ambiental, visa contribuir para a mudança cultural das pessoas com respeito e valorização da diversidade.

A Educação Ambiental objetiva resgatar a necessidade de participação dos educandos na solução dos problemas ambientais, harmonizando as ações humanas em relação à sua própria espécie e aos demais seres vivos do planeta, bem como ao conjunto de fatores que compõem o ambiente. A Educação Ambiental é um processo participativo, onde as pessoas podem assumir o papel de elemento central do processo, participando ativamente no diagnóstico dos problemas e busca de soluções, sendo preparadas como agentes transformadores, por meio de desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética e condizente ao exercício da cidadania.

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 trás em seus Artigos 1 e 2 a seguinte afirmação:

Art. 1o Entendem-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2o A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

A partir do momento que a educação passa a ser vista como uma ferramenta de transformação social e unida com o tema Meio Ambiente, a escola passou a ser o espaço onde toda esta transformação pode ocorrer. Deste modo, a escola passa a ser o local onde tudo pode iniciar, pois para mudar a cultura de um povo é necessário começar pela educação.

A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuar na realidade socioambiental de modo comprometido como a vida, com o bem estar de cada um e da sociedade, local e global.(BRASIL, 1998, 23.)

Trabalhar o tema Meio Ambiente, em sala de aula, pode-se iniciar, desde muito cedo, as mudanças culturais necessárias para a formação de uma nova sociedade, que seja mais igualitária e sustentável, que assuma o compromisso de manter o que recebeu da natureza para deixar de herança as gerações futuras.

Ressalta-se a importância da Educação Ambiental para a formação de cidadãos conscientes aptos a tomar decisões previdentes para o seu futuro e o futuro de todos. Ao entender esta interdependência passa-se a perceber que este tema transversal e interdisciplinar tem relevância indispensável na formação do cidadão, importante ao ponto de mudar a cultura da comunidade com a busca da sustentabilidade.

Entendem-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.(BRASIL, 1992, p.27).

A Educação Ambiental é um tema que nos últimos anos vem ganhando grande relevância nos meios de comunicação e em eventos, com discussões de

debates. As alterações ocorridas no Meio Ambiente passaram a ser discutidas a nível mundial. Com isso, os países economicamente desenvolvidos passaram a serem vistos como vilões, decorrência a seu grande desenvolvimento industrial apesar de seu também grande desenvolvimento educacional, gerando contradição entre desenvolvimento econômico e nível de cultura neste contexto histórico.

Historicamente a questão ambiental emerge da visão do ser humano como centro, "o ser superior" que domina e se apropria da natureza. Esta ideia proporcionou o desenvolvimento de uma visão fragmentada e excludente, contrapondo-se os processos naturais do ser humano como parte integrante da própria natureza. (KIST, 2010, p. 19).

Assim, o ser humano demorou muito tempo para dar-se conta de suas ações contra o Meio Ambiente e criou-se uma cultura onde a preservação e a conservação ambiental não fazem parte do desenvolvimento social e econômico.

Ao encarar a realidade enxergar que a educação é a grande aliada na formação do ser humano, tendo a Educação Ambiental como parte desta formação eo professor como responsável para instigar o debate em sala de aula, levando os alunos a formação de opinião diferenciada com relação a proteção ambiental, espera-se um futuro mais sustentável. Neste sentido Borges (2000) afirma:

[...] O processo educativo as sociedade em geral e na escola em particular deve ser direcionado no sentido de desenvolver no cidadão a capacidade crítica, o espírito de iniciativa, o senso de responsabilidade que contribuam para torná-lo capaz participar de uma ação coletiva no sentido de solucionar problemas da comunidade. Assim embora essa não seja uma tarefa fácil (educação é um processo contínuo e de longo prazo; é interação visando a transformação), a abordagem da temática ambiental deve passar por um processo de transformação individual e cultural [...]. (BORGES, 2000, p. 19).

Desta forma, trabalhar o tema Educação Ambiental em sala de aula é um desafio para cada professor, devido a complexidade do tema e de suas inúmeras formas de compreensão e principalmente se sobrepôr a uma barreira social e cultural desenvolvida pela sociedade e pelos próprios professores que não tem em sua formação uma orientação de como transversalizar este tema. A Educação Ambiental é parte do processo educativo que deve ser disponibilizado a todos os seres humanos nas diferentes esferas de formação, assim se justifica a forma com que ele é trabalhado dentro do espaço escolar.

Trabalhar o tema Meio Ambiente de forma transversal é uma tarefa complexa para professores e para os alunos. Exige capacidade de relacionar temas diferentes

de forma a aproveitá-los em situações distintas. Lavinson (2001) aponta a esse respeito:

A interdisciplinaridade está associada à transversalidade se considerarmos que professores de diferentes disciplinas podem trabalhar em conjunto para viabilizar a aprendizagem de um conceito ou de uma habilidade, ou para desenvolver uma atitude, um atributo ou uma disposição específica.

Sendo assim, trabalhar a Educação Ambiental, passa a ser um desafio para cada personagem do ambiente escolar, pois associar os conteúdos programáticos e encontrar a metodologia certa para trabalhar com o tema Meio Ambiente no espaço escolar é desafiador, porém pode ser um trabalho gratificante.

O papel do professor em sala de aula e na escola é o de ensinar, passar para os alunos aquilo que sabe, porém, quando trabalha temas como a Educação Ambiental, não basta apenas passar informações de preservação e conservação do Meio Ambiente. A função principal dos professores é o de gerar questionamentos, dúvidas, criar necessidades e não apresentar respostas, isso faz com que os alunos despertem para o conhecimento os tornando capazes de formar sua própria resposta e terem opinião própria sobre os mais diversos temas.

Sem dúvida, o professor além de ser educador e transmissor de conhecimento, deve atuar como mediador. Ou seja, o professor deve se colocar como ponte entre o estudante e o conhecimento para que, dessa forma, o aluno aprenda a “pensar” e a questionar por si mesmo e não mais receba passivamente as informações como se fosse um depósito do educador.

Lombardo (2000, p.12) destaca que:

O ambiente escolar constitui-se num dos locais principais onde estudos voltados a educação individual e coletiva são incentivados. É na escola, também através do contato que os alunos mantêm entre si e em conjunto com seus professores que as atividades voltadas a uma conscientização ambiental podem ser fomentadas e amplamente aplicadas, levando em consideração os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo do indivíduo.

Desta forma a Educação Ambiental trabalhada em sala de aula não importando a forma, teórica ou prática deve despertar nos alunos o interesse para que estes tomem consciência de seu papel na sociedade e passem a perceber que as pequenas atitudes podem transformar o futuro e a sua formação pessoal.

O professor é uma ferramenta da Educação Ambiental na sala de aula, pois tem em seu domínio a metodologia para desenvolver formas de transmitir o conhecimento, sendo mediador e transformador, cabendo a ele o papel de realizar, um intercâmbio entre a informação passada e a informação assimilada por cada personagem do espaço escolar.

Bulgraen(2000) coloca que:

[...] a ação docente é a base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante. Entretanto, para que isso seja possível, o docente precisa assumir seu verdadeiro compromisso e encarar o caminho do aprender a ensinar. Evidentemente, ensinar é uma responsabilidade que precisa ser trabalhada e desenvolvida. Um educador precisa sempre, a cada dia, renovar sua forma pedagógica para, da melhor maneira, atender a seus alunos, pois é por meio do comprometimento e da “paixão” pela profissão e pela educação que o educador pode, verdadeiramente, assumir o seu papel e se interessar em realmente aprender a ensinar.

Desta forma, a qualificação dos professores em sala de aula vem de encontro com a forma de se trabalhar o tema Educação Ambiental de maneira transdisciplinar, pois cabe ao professor e a sua paixão pelo trabalho buscar novas formas pedagógicas através da busca por mais formação e informações visando desenvolver novas metodologias para qualificar as suas aulas.

A realidade onde cada professor esta inserido é responsável pela sua forma de transmitir o conhecimento, ou seja, é preciso que o professor conheça a sua realidade escolar para que busque condições de trabalhar e assim ir de encontro as necessidades de seus alunos (BENINCÁ, 2004).

A elaboração da proposta pedagógica começa pela problematização da realidade escolar, a qual parte do resgate da totalidade das relações sociais que perpassam o cotidiano da escola. Trata-se de um olhar atento às pessoas envolvidas no processo educativo, às relações que se estabelecem entre elas e ao contexto social com o qual interagem.(BENINCÁ, 2004, p. 30),

Logo, para poder se desenvolver uma aula que envolva o tema Meio Ambiente é preciso que o professor conheça a realidade da comunidade onde trabalha. Como esta a questão ambiental no bairro de sua escola, na casa de seus alunos, e de uma forma geral em seu município. Com estas informações pode elaborar uma didática que venha ao encontro das necessidades de seus alunos.

Outra forma de se trabalhar o tema Educação Ambiental nas escolas é através de projetos que envolvam a comunidade escolar.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é um estudo de caso, desenvolvida em uma escola da Rede Municipal de Ensino, de Sobradinho, RS, Escola Municipal de Ensino Fundamental Borges de Medeiros, uma das sete escolas municipais de Sobradinho que conta com 220 alunos divididos entre todo o ensino fundamental. O município está localizado na região central de Estado do Rio Grande do Sul tendo como principal fator econômico a Agricultura. A escola foi escolhida observando a clientela atendida, que é formada por alunos da zona urbana e rural do município, oriundos de diferentes comunidades.

O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas Ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. (GIL, 2002, p. 54).

A aplicação da pesquisa ocorreu na primeira quinzena do mês de outubro de 2013, através da aplicação de questionário apresentado no Apêndice A. Os sujeitos selecionados foram os professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, de um total de treze docentes, seis devolveram os questionários enviados. O questionário misto, composto por cinco perguntas, sendo duas fechadas e três abertas.

Desta forma optou-se pela realização de análise qualitativa com a finalidade de avaliar a EA de cada sujeito pesquisado. De acordo com Gerdhardt (2009, p. 31),

A **pesquisa qualitativa** não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa optam-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria.

Desta forma, a pesquisa qualitativa, busca descrever, compreender e explicar os resultados encontrados a fim de expressar a realidade particular e específica de cada sujeito participante, considerando sempre as respostas relatadas pelos professores pesquisados.

Assim, com esse estudo, pretende-se encontrar e revelar a realidade do trabalho sobre o tema Educação Ambiental na escola dos professores pesquisados e a forma com que cada professor o trata em seu fazer pedagógico diário na sala de

aula e no espaço escolar que atua. Verificando como são desenvolvidas as atividades apresentadas, e asações dos professores.

Como referencia a escolha da escola buscou-se saber a procedência de seus alunos, sendo que a escolhida possui alunos oriundos tanto a da zona urbana como da zona rural, desta forma se torna interessante conhecer como os professores planejam as atividades que trabalham o tema Educação Ambiental.

O questionário aplicado foi composto por 5 questões que abordavam o tema Educação Ambiental, a primeira questionava o professor se o mesmo trabalhava o tema com seus alunos, a segunda a forma com que este trabalho era desenvolvido. A terceira, o que era desenvolvido em nível de escola com os alunos, a quarta questão abordava a importância deste tema na opinião dos professores, e a ultima questão questionava se o professor desenvolvia alguma atividade de Educação Ambiental em sala de aula levando em consideração a disciplina desenvolvida por ele.

Os resultados obtidos serão posteriormente expostos em quadros onde cada questão será apresentada, compreendida e discutida de acordo a revisão bibliográfica sobre o tema. Busca-se identificar a verdade sobre os questionamentos relacionados à questão ambiental. Os sujeitos da pesquisa serão representados por siglas de A1 até A7.

Posteriormente a análise dos resultados, e conclusão desta pesquisa, pretende-se com a Secretária Municipal de Educação e escolas, elaborar uma proposta de trabalho voltada para a formação dos professores. Relacionar o tema Educação Ambiental e a comunidade escolar com a elaboração de ações que venham a contribuir para a melhoria do Meio Ambiente e a formação dos alunos professores e pais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos questionários de pesquisa que foram aplicados aos professores dos anos finais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Borges de Medeiros, de Sobradinho, RS, constatou-se que o tema Educação Ambiental é trabalhado pela maioria dos professores dos Anos Finais dentro de suas próprias disciplinas, conforme figura 01 a qual mostra que os professores, cada um em seu momento com a turma, preocupa-se com a formação de seus alunos como cidadãos preocupados com o futuro do Meio Ambiente.

Uma pequena parte dos professores respondeu que não trabalham o tema Meio Ambiente em sala de aula justificado pelo fato de trabalharem em várias escolas diferentes participando assim apenas dos projetos desenvolvidos pelas mesmas conforme figura 1.

O trabalho realizado muitas vezes não é específico de Educação Ambiental, porém relaciona a disciplina de cada professor com o tema Meio Ambiente abordado de forma transversal com alunos e comunidade escolar, contribuindo para com o processo de construção do saber e da cultura.

O fato dos professores incorporarem em suas aulas discussões relacionados ao tema meio Ambiente faz com que os alunos mantenham-se atentos ao que acontece diariamente em sua casa, escola, bairro, cidade e também a nível nacional e mundial, assim, eles passam a colaborar com a Educação Ambiental.

Rodrigues (2000, p.11) coloca que:

Os educadores têm grandes objetivos: primeiro preparar os jovens para os desafios do futuro, com uma visão ampliada dos problemas, e que todos os problemas devem ser resolvidos com coerência e que as crianças e jovens enfim todos nós temos responsabilidade na harmonia do nosso ambiente, que é nossa morada terrena.

Percebe-se que os professores estão atentos a questão ambiental e que tem consciência que o tema é pertinente para a formação das crianças e jovem, com o objetivo de torná-los capazes de entender o mundo e tomar as suas próprias decisões com responsabilidade.

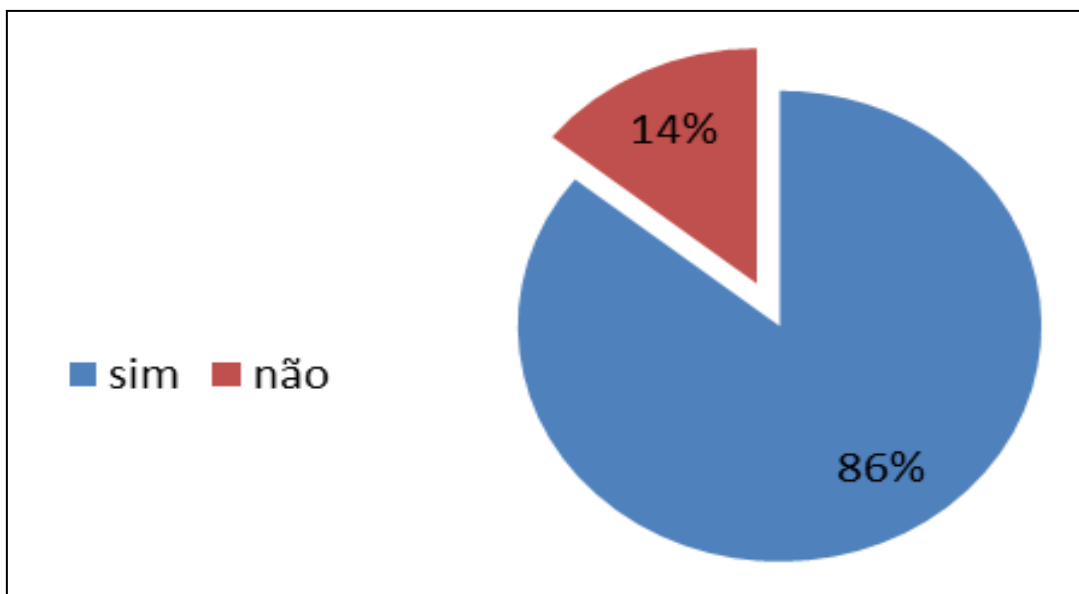


Figura 1 - Professores que trabalham o tema Meio Ambiente em sala de aula

Quando questionados sobre a forma que o tema ambiental é trabalhado na sala de aula, os professores responderam que é através de atividades teóricas e práticas conforme a figura 2.

Salienta-se que trabalhar o tema Meio Ambiente de forma apenas teórica pode se tornar muito abstrato não tendo uma relevância significativa. Desta forma a maioria dos professores está desenvolvendo o tema de forma prática-teórica, utilizando o conhecimento teórico dos alunos e as suas experiências práticas para desenvolver projetos que venham a contribuir para a melhoria do Meio Ambiente e a conscientização envolvendo a comunidade escolar. Lombardo (2000, p. 12) coloca que “Esta proposta de Educação Ambiental constitui-se numa experiência inovadora, pois proporciona aos alunos um contato com sua realidade próxima e a compreensão da dinâmica ambiental através das atividades de estudo do Meio [...]”

Observa-se que 72% dos professores adotam a metodologia de prática - teórico em sua grande maioria relacionado a projetos que se desenvolvem nas escolas envolvendo a comunidade local onde são desenvolvidos os projetos.

Rodrigues (2000, p. 11) salienta que “a Educação Ambiental das crianças e jovens, realidade hoje, certamente é a semente lançada, necessária para conduzir os frutos da conscientização dos homens, e para obter um ambiente saudável e em

harmonia” desta forma, o papel do professor se reitera na formação dos seus alunos buscando torná-los mais conscientes do seu papel na sociedade.

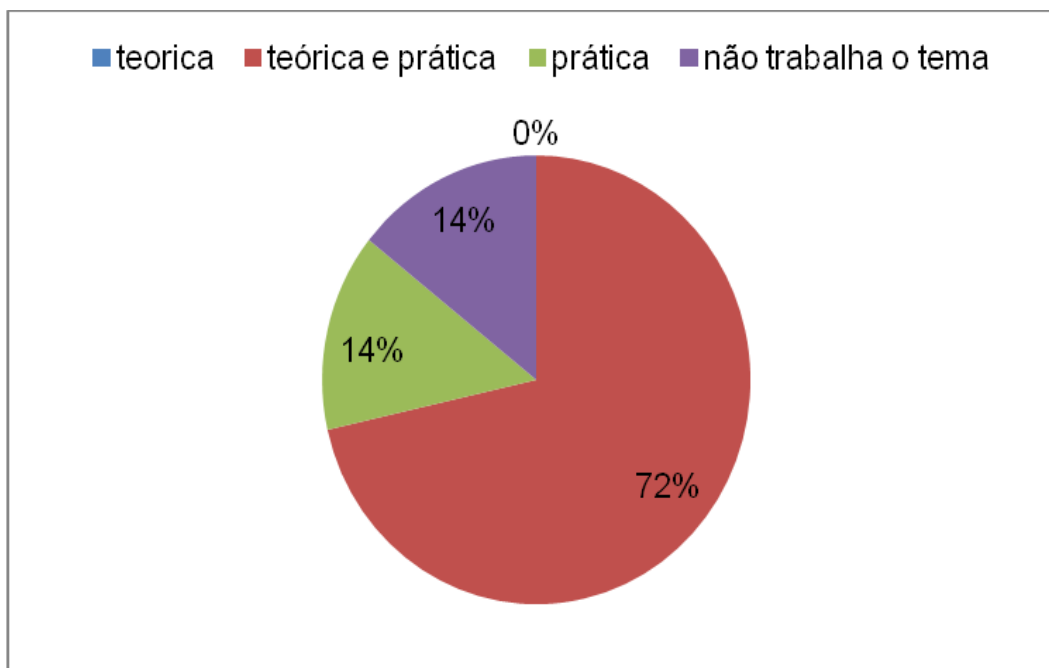


Figura 2 - Forma com que os professores trabalham o tema Meio Ambiente com as suas turmas.

A escola integrada com entidades e secretarias municipais participa de projetos e programas com o tema Educação Ambiental, objetivando a integração entre a Escola x Sociedade x Comunidade. Pode-se destacar como principais: o Programa União faz a Vida, no qual são desenvolvidos temas referentes à Educação Ambiental; Projeto Crotalária, que objetiva reduzir a população de mosquito da espécie *Aedes albopictus*; Projeto Arborização; o projeto de reciclagem do lixo, além de gincanas e atividades de conscientização ambiental. Conforme quadro 1.

Borges(2000, p. 25) destaca que:

É importante que as atividades de Educação Ambiental façam parte de um projeto coletivo da escola ou da comunidade. O envolvimento de professores e alunos na escolha e desenvolvimento de temas, a possibilidade de parcerias, o apoio da comunidade são fatores que têm contribuído para o sucesso de determinados programas de Educação Ambiental.

Porem ao questionar os professores “se a sua escola participa de algum projeto ambiental”, todos responderam que sim, mas observa-se que de todos os projetos citados pelos professores vem de iniciativas da Secretária Municipal de Educação em parceria com outras entidades. Nota-se que não existe nesta escola nenhuma iniciativa própria, ou seja, mesmo os professores estando preocupados com formação dos alunos e da importância da Educação Ambiental não se desenvolveram atitudes e iniciativas em nível da comunidade escolar.

A sua escola participa de algum tipo de projeto de Educação Ambiental. Qual? De que forma é desenvolvido?

Sujeitos	Respostas:
A1	Como trabalho em quatro escolas diferentes não tenho um envolvimento específico com os projetos, mas sei que todas desenvolvem projetos abrangendo esse tema, todos com envolvimento de todos nas escolas.
A2	Sim, participamos de projetos e gincanas promovidas por entidades e Secretária Municipal de Educação.
A3	Sim, a escola participa de propostas vindas de fora e inclui os temas relacionados a questão Ambiental em atividades recreativas e gincanas, assim como a exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos anos iniciais e educação infantil.
A4	Projeto Crotalária, plantio de arvores, com finalidade de erradicar o <i>Aedes albopictus</i> . Separação de lixo, conscientizar a comunidade escolas.
A5	A escola integrada com entidades e Secretaria Municipais desenvolve projetos com o tema Educação Ambiental, com o objetivo da integração Escola x Sociedade x Comunidade. Atualmente: Projeto Crotalária – Projeto Arborização e Reciclagem do Lixo.
A6	Sim, participamos do programa a União faz a Vida, onde são desenvolvidos temas referentes a Educação Ambiental
A7	Sim, Projeto Crotalária, (dengue), entre outros que são realizados de maneira geral com a comunidade.

Quadro1 - Projetos de Meio Ambiente Desenvolvidos na Borges de Medeiro.

A importância do tema Ambiental a ser trabalhado na escola é inquestionável para todos que participaram da pesquisa, segundo os professores as questões envolvendo Educação Ambiental são fundamentais na escola, pois é, segundo eles, nesta fase onde se formam hábitos e opiniões. Desenvolver a conscientização das crianças adolescentes talvez seja a solução para diminuir os problemas ambientais

da atualidade. Para os professores é fundamental desenvolver nos alunos a consciência da importância de termos um ambiente equilibrado para que se tenha uma vida de qualidade, bem como desenvolver procedimentos e atitudes básicas de respeito ao Meio Ambiente (Quadro 2).

Observa-se que a grande maioria dos professores destaca a importância da conscientização dos alunos, inclusive citando este trabalho já nas Series Iniciais. Salienta-se que não apenas a conscientização produz resultados de forma suficiente para a mudança da realidade do Meio Ambiente, é preciso que se desenvolva não apenas a consciência, mas também atitudes diárias que buscam atenuar as atitudes de agressão ao Meio Ambiente, educação não é apenas a teoria e a formação dos alunos mas sim também atitudes.

Sujeitos	Respostas:
A1	O tema de ser trabalhado sempre, pois é importante que o mesmo seja reforçado, principalmente com atos conscientes no dia-a-dia de cada cidadão.
A2	As questões envolvendo Educação Ambiental são fundamentais, pois na escola, que se forma hábitos e opiniões e desenvolver conscientização desde as series iniciais talvez seja a solução para diminuirmos os graves problemas Ambientais enfrentados hoje.
A3	As questões envolvendo o Meio Ambiente são sempre importantes, pois o trabalho, de resgate e mudanças necessárias, depende muito da conscientização de nossas crianças e adolescentes. Quanto mais cedo despertarmos neles essa sensibilidade, melhores será o mundo que eles próprios dependerão.
A4	Para ter uma maior conscientização da população.
A5	Oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar ampliar e aprofundar conhecimentos, bem como desenvolver procedimentos e atitudes básicas de respeito ao Meio Ambiente.
A6	Para desenvolver em nossos alunos consciência da importância de termos um Ambiente equilibrado, para que tenham uma vida de qualidade.
A7	Conscientização para que as gerações futuras possam desfrutar das mesmas belezas.

Quadro 2 - Relatos da Importância do tema Meio Ambiente.

Ao serem questionados sobre quais atividades são desenvolvidas dentro das disciplinas abordando questões ambientais, os professores, em sua maioria responderam que procuram associar a sua disciplina as demais áreas do

conhecimento e aos temas transversais, através de atividades variadas que integram conteúdo que está sendo trabalhado, em forma de debates e pesquisas envolvendo conscientização e Educação Ambiental. Propondo atividades diversificadas, dentro de cada área de conhecimento todos os professores afirmam que o tema é diariamente trabalhado e debatido em sala de aula, com atividades de reflorestamento, embelezamento, através e pesquisas de consumo e água, energia, orientações sobre agrotóxicos, reciclagem dentre outros são alguns dos exemplos das atividades desenvolvidas todas elas visando a ampliação e aprofundamento de conhecimentos necessários para a formação integral dos alunos no que se refere a questões ambientais, conforme apresentado no Quadro 3.

Sujeitos	Respostas:
A1	Sobre o tema já preparei inúmeras atividades, como: cata-vento da poluição, lixos inteligentes e trabalhos artísticos com reciclados.
A2	Sempre que possível desenvolvo atividades que desenvolvam conscientização ambiental, como levantamento de consumo de energia, água e outros recursos naturais.
A3	Na verdade dentro da minha disciplina não, mas participo de todas as atividades desenvolvidas pela escola, organizo gincanas e recreações envolvendo esse tema.
A4	Sim todas as disciplinas.
A5	Como professora de língua portuguesa procuro associar a disciplina às demais áreas e aos temas transversais através de textos de vários gêneros, produções textuais que propiciem debates, ampliação e aprofundamento de conhecimentos importantes para formação integral dos alunos
A6	Sim, participando de atividades como embelezamento do pátio, plantio de árvores, pedágio onde distribuimos mudas de árvores, limpeza de sala de aula, organização da mesma e análise de gráficos.
A7	Sim, problemas Ambientais como: Agrotóxico e seu uso abusivo, reciclagem, erosão, dentre outros.

Quadro 3 - Atividades desenvolvidas pelos professores em suas disciplinas

Parece contraditório verificar que as escolas estão trabalhando e abordando o tema ambiental nas salas de aula quando se constata que os problemas ambientais estão cada vez mais graves e que se esta distante de uma cultura de EA na sociedade. Necessita-se com urgência rever os conceitos e a forma que o tema Meio Ambiente está sendo abordado pelas famílias, escolas e sociedade em geral.

5 CONCLUSÕES

Observou-seo decorrer do trabalho de pesquisa que existem muitas possibilidades e desafios na abordagem da Educação Ambiental nas escolas. Constatou-se a que na escola pesquisada o tema Educação Ambiental é trabalhado nas diferentes disciplinas,porém as atividades propostas e resultados obtidos ainda são pequenos e estão longe de mudar a realidade dos problemas ambientais.

Mas mesmo assim devemos encarar isso como positivo pois considerando a possibilidade de que em muitas escolas da mesma modalidade e diferentes municípios deste país nada pode estar sendo feito, o que aqui é realizado é sim de uma grandeza muito significativa, pois pequenas ações podem fazer a diferença no futuro.

Percebe-se que a maioria das atividades e projetos ambientais são propostos pela Secretária Municipal de Educação e não são iniciativas da Escola, mas isso não diminui a importância do tema nem a sua relevância para a comunidade e para a formação de seus alunos.

Verifica-seque grande parte dos professores desenvolvem ações dentro de suas disciplinas relacionando a questão do Meio Ambiente e da Educação Ambientalprocurando colaborar na formação dos alunostornando-os cidadãos mais conscientes e responsáveis colaborando na proteção e conservação do Meio Ambiente.

Ao verificar-se que grande parte das ações desenvolvidas pelos professores são propostas vindas por meio da secretária municipal de Educação sem levar em consideração a realidade da comunidade escolar, pretende-se propor a Secretaria Municipal de Educação a elaboração de uma proposta pedagógica que busque a melhoria do Meio Ambiente através de ações e projetos educativos.

As escolas não devem ficar apenas tentando remediar problemas ambientais locais e sim propor ações que desenvolvam a conscientização e a Educação Ambiental,na busca por formar uma nova cultura que avance junto com o desenvolvimento de cada um de seus alunos e comunidade escolar.

O dia em que cada brasileiro entender como esta questão afeta sua vida de forma direta e irreversível, o Meio Ambiente não precisará mais de defensores. A

sociedade já terá entendido que preservar o Meio Ambiente é preservar a própria vida, e fragilizar o Meio Ambiente, é fragilizar a economia, o emprego, a saúde, e tudomais. Esta falta de entendimento compromete a adequada utilização de nossa maior vantagem competitiva frente ao mundo: o Brasil dos recursos hídricos, matriz energética limpa e renovável, biodiversidade, a maior floresta do mundo, e tantas outras vantagens ambientais que os brasileiros têm e que atrai o olhar do mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENINCÁ, E.; CAIMI, F. E.; (Org). **Formação de professores um dialogo entre Teoria e Prática**. 2.ed. Passo Fundo, RS: UPF, 2004.

BORGES, G.L. de. **Educação Ambiental nas Escolas**: possibilidades e limites. In.: RODRIGUES, V. A. A Educação Ambiental na Trilha. Botucatu, SP: UNESP-FCA, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BULGRAEN, V. C. **O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento**. Disponível em: <<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/46/39>> Acessado em: 20 out. 2013.

DULLEY, R. D. **Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais**; Disponível em: <<http://www.iEducaçãoAmbiental.sp.gov.br/out/publicacoes/pdf/asp-2-04-2.pdf>>. Acessado em: 11 nov. 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

RODRIGUES, V. A. **A sustentabilidade Ambiental das Microbacias Hidrográficas**. In.: RODRIGUES, V. A. A Educação Ambiental na Trilha. Botucatu, SP: UNESP-FCA, 2000

SANTOS, V. F. dos; VELA, H.A.G.; SILVEIRA, P.R.C. da (Org.). **Educação rural no mundo contemporâneo**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NEMAD, NEPALIS, 2012.

VIANNA, M. J. B.de. **Ecologia Humana**. In.: RODRIGUES, V. A. A Educação Ambiental na Trilha. Botucatu, SP: UNESP-FCA, 2000

APÊNDICES

APÊNDICE A–Questionário da pesquisa qualitativa sobre Educação Ambiental em sala de aula

1) Você trabalha o tema Educação Ambiental na sua sala de aula?

Sim () Não ()

2) De que forma você trabalha o tema Educação Ambiental em suas aulas?

Teórica ()

Teoria e prática ()

Prática ()

3) A sua escola participa de algum tipo de projeto de Educação Ambiental? Qual?
De que forma é desenvolvido?

4) Qual a importância deste tema ser trabalhado em sala de aula?

5) Você desenvolve alguma atividade sobre este tema dentro de sua disciplina?
Qual?
